

Medulla - Eterno Retorno

Tom: Bb
Intro:

Verso:

Sei lá, quando ama tem
Quando fica sem,
Não sabe direito como respirar
E as coisas que agora vem, ainda trazem,
um pouco de chuva, um gosto de chuva
A coragem que o guarda tem,
quando prende alguém
não serve pra nada, quando o amor chamar
e o desespero que com a vida vem
O amor vai além, o amor vai muito mais além

Gm F
Se os dias fossem como girassóis
Eb Cm
e nada nos fizesse esquecer
Gm F
se o mundo nos deixasse por um instante a sós
Eb Cm
e o tempo parasse só nesse instante

Se é mesmo a vida quem desata os nós
e o medo dela não nos deixa entender
O universo inteiro numa casca de noz
Impõe a lei do eterno retorno

Gm F
Mas, vem feito coice,
Eb
Cabou-se o que era doce
Cm
O vento sempre leva o que trouxe,
Gm F
mais dia, menos dia, alivia.
Eb Cm
E eu já nem sinto mais o cheiro dela

Gm F
Mas, vem feito coice,
Eb
Cabou-se o que era doce
Cm
O vento sempre leva o que trouxe,
Gm F
mais dia, menos dia, alivia.
Eb Cm
E eu já nem sinto mais o cheiro dela
Noite...

(Gm F Eb Cm)
Sei lá, quando ama tem
Quando fica sem.

Se é mesmo a vida quem desata os nós
(e o medo dela não nos deixa entender)

O universo inteiro numa casca de noz
Impõe a lei do eterno retorno

Gm F
Mas, vem feito coice,
Eb
Cabou-se o que era doce
Cm
O vento sempre leva o que trouxe,
Gm F
mais dia, menos dia, alivia.
Eb Cm
E eu já nem sinto mais o cheiro dela

Gm F
Mas, vem feito coice,
Eb
Cabou-se o que era doce
Cm
O vento sempre leva o que trouxe,
Gm F
mais dia, menos dia, alivia.
Eb Cm
E eu já nem sinto mais o cheiro dela
Noite...

Acordes

